

Sexta-Feira, 21 de Agosto de 2026

Frente fria e ciclone extratropical provocam ventanias no Sudeste; frio intenso chega ao Sul neste fim de semana

Sistema meteorológico traz rajadas de até 90 km/h no litoral e queda de temperatura prevista para o sábado

Um sistema de baixa pressão atmosférica formado por uma **frente fria e um ciclone extratropical** altera o panorama climático em diversas regiões do Brasil nesta sexta-feira (21), com destaque para ventos intensos no litoral sudestino e resfriamento progressivo no Sul.

Na região Sudeste, o fenômeno meteorológico manifesta-se principalmente através do **fortalecimento dos ventos**, especialmente nas áreas litorâneas de São Paulo e Rio de Janeiro. As rajadas devem variar entre 70 km/h e 90 km/h no litoral paulista e no litoral carioca, conforme previsões da Climatempo.

A Região Sul continua sob influência do ciclone, que segue sua trajetória em direção ao oceano. Embora o sistema se afaste, a circulação associada ainda provoca **chuva em determinadas áreas**, principalmente no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina durante as primeiras horas do dia. **O frio ganha intensidade progressiva** ao longo do fim de semana, com temperaturas em queda acentuada.

? O QUE SÃO CICLONES EXTRATROPICAIS: Sistemas de pressão atmosférica reduzida que se formam em latitudes médias, originados pelo contraste térmico entre massas de ar quentes e frias. Provocam tempo adverso em larga escala geográfica.

No Centro-Leste do Sul, as rajadas atingem entre 50 km/h e 70 km/h, podendo alcançar 90 km/h nas regiões serranas do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. A chuva diminui em relação aos dias anteriores, mas ainda há previsão de precipitação nas primeiras horas do período diurno.

Em São Paulo, o aumento do vento marca presença em múltiplas áreas. No litoral e no extremo sul paulista, as rajadas variam entre 70 km/h e 90 km/h. Nas regiões de Grande São Paulo, Campinas, Sorocaba, Vale do Paraíba e Serra da Mantiqueira, os ventos mais intensos oscilam entre 50 km/h e 70 km/h.



No Rio de Janeiro, a previsão aponta rajadas entre 70 km/h e 90 km/h nas proximidades do litoral. A Costa Verde será atingida em primeiro lugar durante a manhã, seguida pela Região Metropolitana, Região dos Lagos e, posteriormente, trechos do litoral norte fluminense.

Em Minas Gerais, as alterações climáticas concentram-se no Sul estadual e na Zona da Mata, onde há possibilidade de chuva acompanhada de vento mais acentuado. No Triângulo Mineiro, o vento pode causar elevação de poeira em determinados pontos. O norte do estado mantém características de tempo mais seco. Belo Horizonte pode registrar máxima de 33°C.

A passagem do sistema meteorológico aumenta a probabilidade de precipitação em São Paulo, com pancadas esperadas entre o fim da manhã e a tarde, principalmente no leste estadual, Baixada Santista, Litoral Norte e pontos do interior. Em locais onde o solo apresenta baixa umidade, o vento pode resuspender partículas de poeira, reduzindo momentaneamente a visibilidade.

Na capital paulista, sexta será marcada por aumento de nebulosidade e possibilidade de chuva ao final da tarde. A temperatura máxima permanece mais moderada em comparação aos dias recentes, atingindo aproximadamente 26°C, com queda mais pronunciada durante a noite. No sábado, a mínima pode cair para 11°C.

Ar polar reduz temperaturas no Centro-Oeste

O avanço de uma massa de ar de origem polar começa a derrubar significativamente as temperaturas no Centro-Oeste, particularmente em Mato Grosso do Sul, após período prolongado de calor intenso.

Em Campo Grande (MS), a máxima desta sexta permanece em torno de 25°C, enquanto a mínima de sábado pode descer para 13°C. Em Ponta Porã, localizada no sul do estado, os termômetros podem marcar cerca de 7°C. Ainda há possibilidade de chuva em porções de Mato Grosso do Sul durante a manhã, especialmente no centro-oeste e no norte, com tendência de estabilização ao longo do dia.

Em Mato Grosso, o ar frio afeta principalmente o sul e o sudoeste, enquanto as áreas setentrionais mantêm características de calor. Em Cuiabá (MT), a máxima deve permanecer próxima dos 30°C, ao passo que no nordeste mato-grossense os termômetros podem se aproximar dos 40°C.

O extremo sul de Goiás também experimenta redução térmica, mas o calor continua predominando na maior parte estadual. A umidade relativa do ar permanece baixa principalmente no norte de Goiás, no norte e leste de Mato Grosso e no Distrito Federal.

Norte e Nordeste mantêm calor e tempo seco no interior

A região Nordeste experimenta mudanças climáticas menos significativas. A precipitação concentra-se nas proximidades do litoral, com possibilidade de chuva em áreas da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco e Maranhão. No interior, predomina tempo ensolarado com umidade relativa do ar reduzida em regiões da

Bahia, Maranhão, Piauí, Ceará, Paraíba e Pernambuco.

O calor permanece vigoroso, com máximas atingindo 38°C em pontos do Piauí, leste do Ceará, oeste do Rio Grande do Norte e oeste da Bahia. Teresina (PI) e São Luís (MA) podem alcançar 33°C. No litoral sul baiano, o vento ganha força e integra a faixa de rajadas mais intensas que afeta igualmente o litoral Sudeste.

Na Região Norte, a chuva mais significativa concentra-se no Amazonas, Roraima, Acre, Amapá e noroeste do Pará. No oeste e no norte do Amazonas, podem ocorrer pancadas acompanhadas de trovoadas e temporais ocasionais. Em Tocantins, no sul do Pará e em parte do Amazonas, o tempo apresenta características mais secas. O calor persiste intenso, com máximas próximas de 39°C a 40°C no sul do Pará, sudeste do Amazonas e Tocantins. Em Palmas (TO), a temperatura pode alcançar 39°C no sábado.

